



# Panorama do sistema educacional brasileiro

Notas Estatísticas com base no  
Censo da Educação Superior 2016

Brasília, 26 de outubro de 2017



# A Rede de Educação Superior Brasileira



**87,7% das instituições de educação superior são particulares.**

Ano									
	Total	Universidade		Centro Universitário		Faculdade		IF e Cefet	
		Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada*
2016	2.407	108	89	10	156	138	1.866	40	-

Tabela 1 - Número de instituições de educação superior, por organização acadêmica e categoria administrativa – Brasil – 2016

\*não se aplica

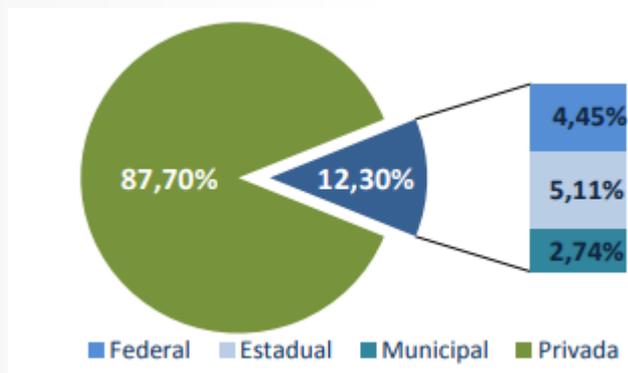


Gráfico 1 – Percentual de instituições de educação superior, por categoria administrativa - Brasil – 2016

# A Rede de Educação Superior Brasileira



- Em 2016, foram ofertados 34.366 cursos de graduação;
- 2,4% das Instituições de Educação Superior (IES) oferecem 100 ou mais cursos de graduação;
- 28,3% das IES oferecem até 2 cursos de graduação;
- Em média, as IES oferecem 14 cursos de graduação;
- 93% dos cursos nas universidades são na modalidade presencial;
- O grau acadêmico predominante dos cursos de graduação é o bacharelado (58,7%).

# Matrículas



*Em 2016, o número de matrículas na educação superior (graduação e sequencial) continuou crescendo, mas essa tendência desacelerou quando comparada aos últimos anos.*

- Entre 2006 e 2016, a matrícula na educação superior aumentou 62,8%, com uma média anual de 5% de crescimento;
- Em relação a 2015, a variação positiva foi de apenas 0,2%.

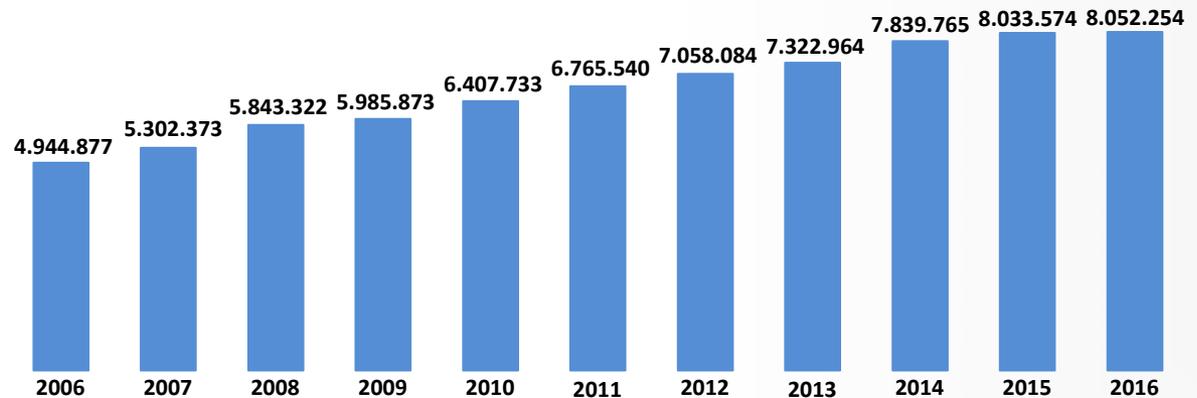


Gráfico 2 – Número de matrículas na educação superior (graduação e sequencial) - Brasil – 2006-2016

# Matrículas

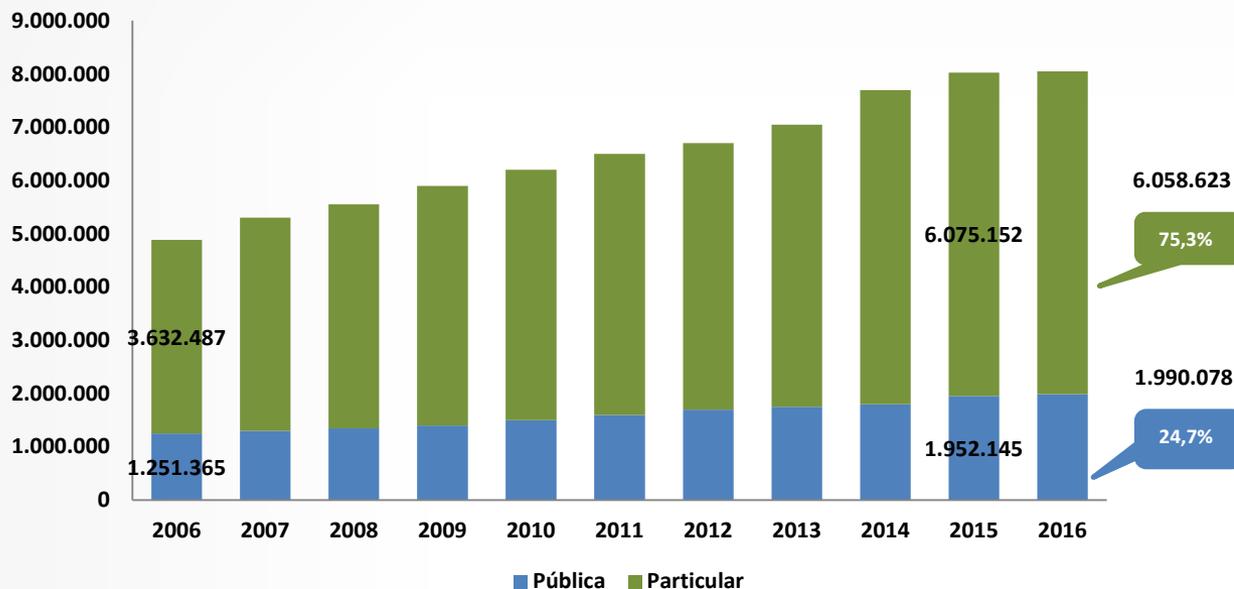


Gráfico 3 - Número de matrículas em cursos de graduação, por categoria administrativa - Brasil – 2006-2016

- As IES privadas têm uma participação de 75,3% (6.058.623) no total de matrículas de graduação. A rede pública, portanto, participa com 24,7% (1.990.078);
- Em relação a 2015, o número de matrículas na rede pública foi 1,9% maior, enquanto a rede privada no mesmo período foi 0,2% menor;
- Quando se comparam os anos de 2006 e 2016, observa-se um aumento no número de matrículas de 66,8% na rede privada e de 59,0% na rede pública.

# Matrículas



*O número de matrículas na modalidade a distância continua crescendo, atingindo quase 1,5 milhão em 2016, o que já representa uma participação de 18,6% do total de matrículas da educação superior.*

- O número de matrículas em cursos de graduação presencial diminuiu 1,2% entre 2015 e 2016; na modalidade a distância, o aumento foi de 7,2%;
- A participação da educação a distância em 2006 era de 4,2% do total de matrículas em cursos de graduação e aumentou sua participação em 2016 para 18,6%.

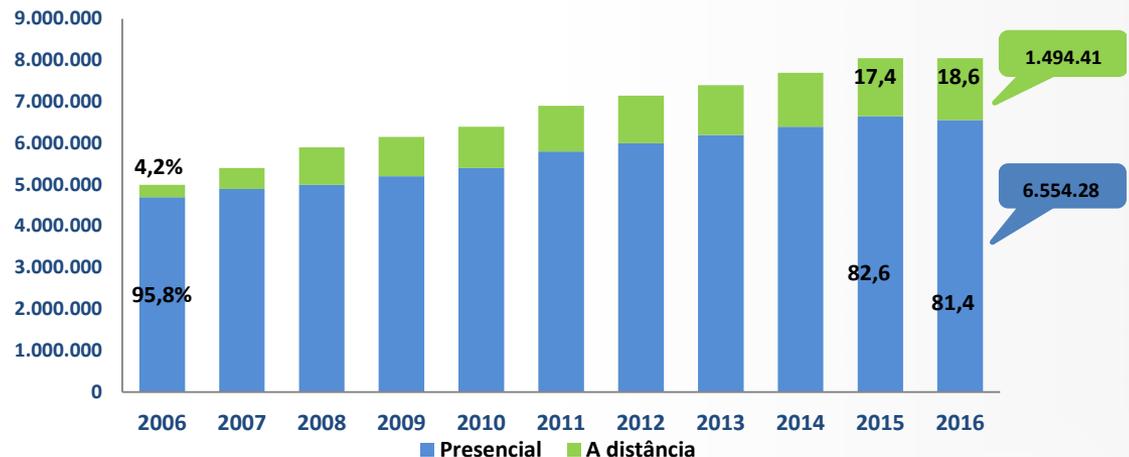
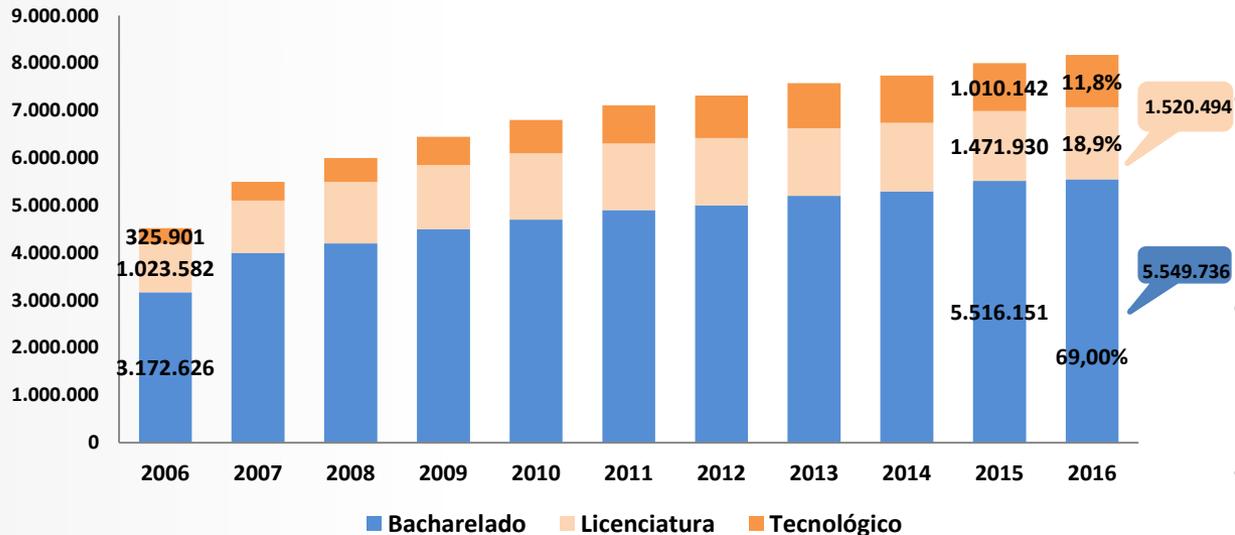


Gráfico 8 - Número de matrículas em cursos de graduação, por modalidade de ensino - Brasil - 2006-2016

# Matrículas



*Os cursos de bacharelado mantêm sua predominância na educação superior brasileira com participação de 69% das matrículas. Os cursos de licenciatura tiveram o maior crescimento (3,3%) entre os graus acadêmicos em 2016 quando comparado a 2015.*



- Os cursos de bacharelado correspondem a 69% do total de matrículas. Os de licenciatura representam 18,9% e os tecnológicos, 11,8%;
- De 2006 a 2016, as matrículas nos cursos tecnológicos quase triplicaram (190,3% de aumento);
- No bacharelado, o crescimento das matrículas foi de 74,9% no mesmo período;
- 48,5% foi o aumento observado no número de matrículas dos cursos de licenciatura entre 2006 e 2016.

Gráfico 9 - Número de matrículas em cursos de graduação, por grau acadêmico – Brasil – 2006-2016

# Matrículas



***Na educação tecnológica, entre 2015 e 2016, há queda no número de matrículas, tanto nos cursos a distância quanto nos cursos presenciais.***

- Mais de 40% das matrículas de cursos tecnológicos já são a distância. Isso se deve, principalmente, ao crescimento das matrículas a distância no grau tecnológico nos últimos anos;
- 59% dos estudantes matriculados na educação tecnológica estão em cursos presenciais;
- Entre 2015 e 2016, o número de matrículas em cursos tecnológicos a distância caiu 1,1%.

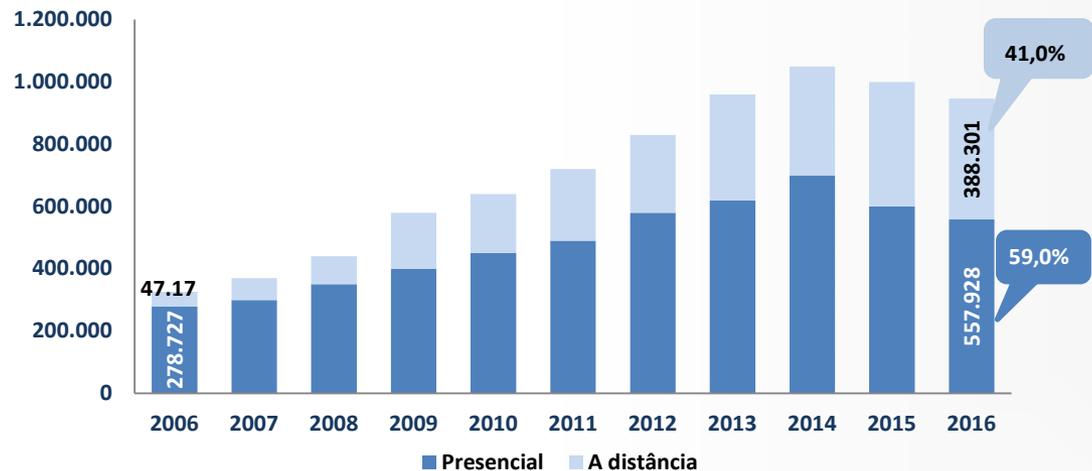


Gráfico 11 - Número de matrículas em cursos de graduação tecnológicos, por modalidade de ensino – Brasil – 2006-2016

# Internacionalização



- O Brasil conta com 15.803 estudantes estrangeiros em suas instituições de educação superior, de 174 diferentes nacionalidades, representando, entretanto, apenas 0,2% do total de matrículas;
- A maior parte (45%) dos estudantes estrangeiros matriculados na educação superior brasileira é oriunda de países do continente americano, seguido pelo continente africano (28%);
- Angola, na África, é o país estrangeiro que mais envia alunos para estudar no Brasil;
- Da América do Sul, apenas a Venezuela não figura na lista dos 20 países com maior número de alunos estrangeiros estudando no Brasil.

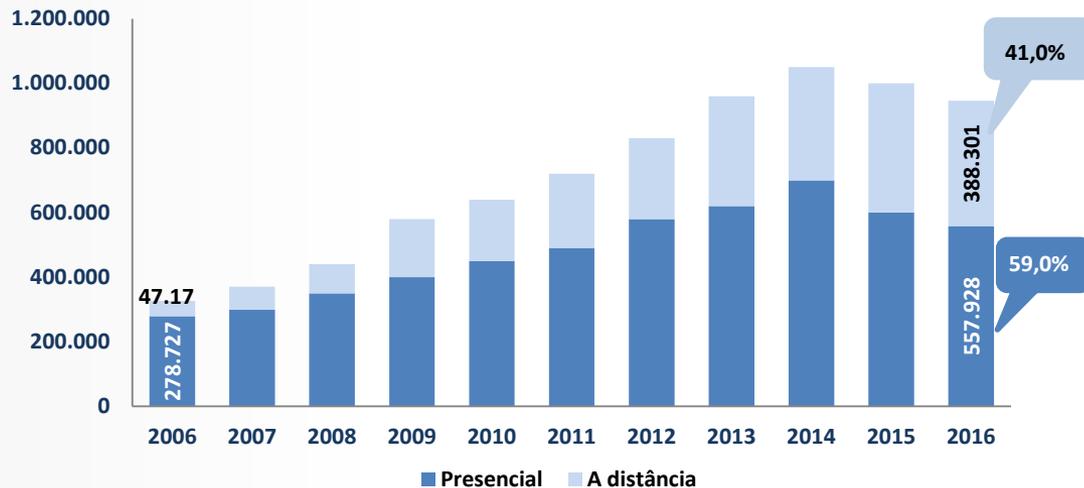


Gráfico 12 - Distribuição de matrículas na educação superior, segundo o país de origem do estudante estrangeiro - Brasil - 2016

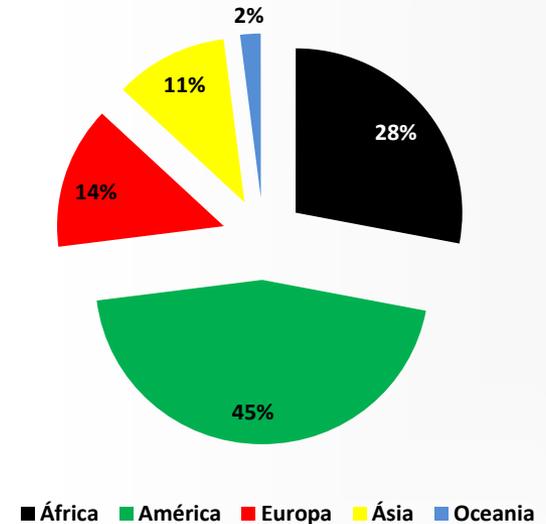


Gráfico 13 - Percentual de matrículas na educação superior de estudantes estrangeiros por continente de origem - Brasil - 2016

# Ingressantes



**Em 2016, quase 3 milhões de alunos ingressaram em cursos de educação superior de graduação. Desse total, 82,3% em instituições particulares.**

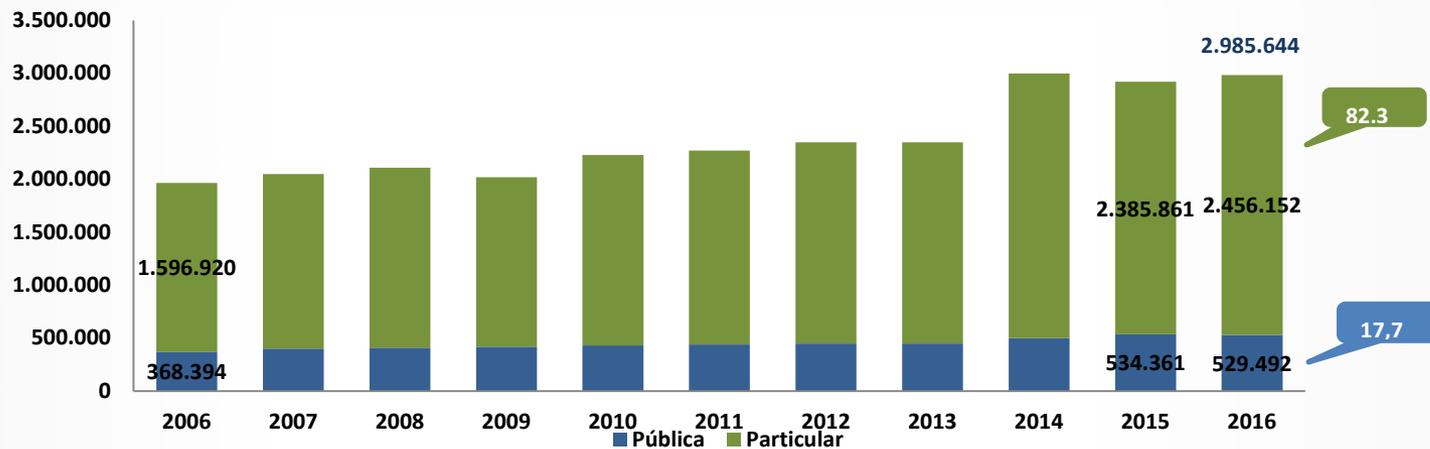


Gráfico 16 – Número de ingressos em cursos de graduação, por categoria administrativa – Brasil – 2006-2016

- Entre os anos de 2015 e 2016, houve uma queda no número de ingressantes na rede pública (0,9%), e um aumento na rede privada (2,9%);
- Olhando a variação ocorrida no período compreendido entre 2006 e 2016, a rede privada se destaca com o crescimento de 53,8%. A rede pública cresceu 43,7% no mesmo período.

# Ingressantes



***O volume de ingressos aumentou em 2016 na modalidade a distância. Na modalidade presencial houve uma queda.***

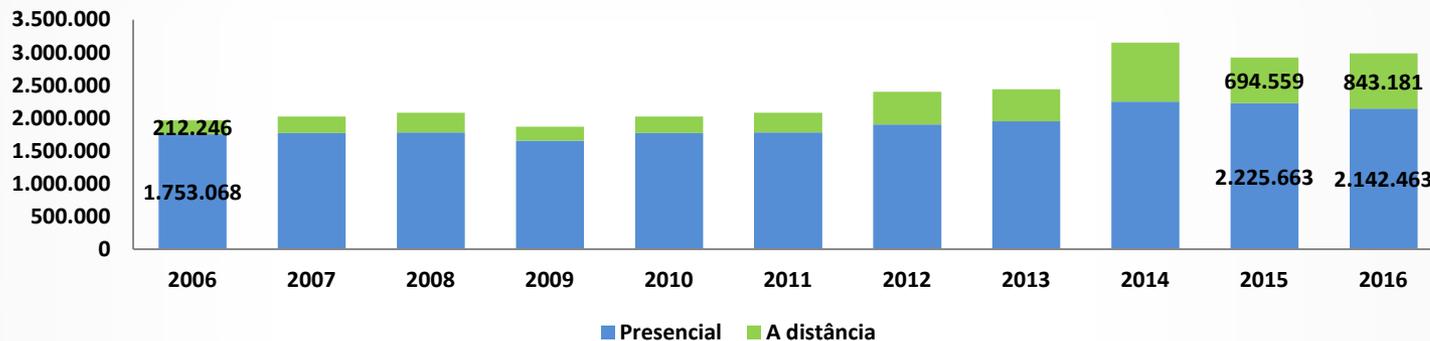


Gráfico 17 - Número de ingressos em cursos de graduação, por modalidade de ensino – Brasil – 2016

- Após uma queda observada em 2015, o número de ingressantes teve um crescimento de 2,2% em 2016. Isso ocorreu porque a modalidade a distância aumentou mais de 20% entre os dois anos, enquanto nos cursos presenciais houve um decréscimo no número de ingressantes (3,7%);
- Entre 2006 e 2016, o número de ingressos variou positivamente 22,2% nos cursos de graduação presencial e quase 4 vezes (297,3%) nos cursos a distância;
- Enquanto a participação percentual dos ingressantes em cursos de graduação em 2006 era de 10,8%, essa participação em 2016 é de 28,2%.

# Ingressantes



**Licenciatura e Tecnológico foram os graus acadêmicos que tiveram aumento no número de ingressos em 2016 em relação a 2015. Pouco mais de 60% dos ingressos ocorreram em cursos de bacharelado.**

- Os cursos de bacharelado continuam concentrando a maioria dos ingressantes da educação superior (61,5%), seguidos pelos cursos de licenciatura (20,0%) e de tecnólogos (17,8%) [não estão contabilizados os cursos de área básica de ingresso];
- Entre 2015 e 2016 houve uma queda no número de ingressantes no grau de bacharelado. O grau de licenciatura apresentou a maior variação positiva com 12,8% de ingressantes em 2016. Já os cursos tecnólogos registraram uma alta de 2,8% nesse período (2015 – 2016).

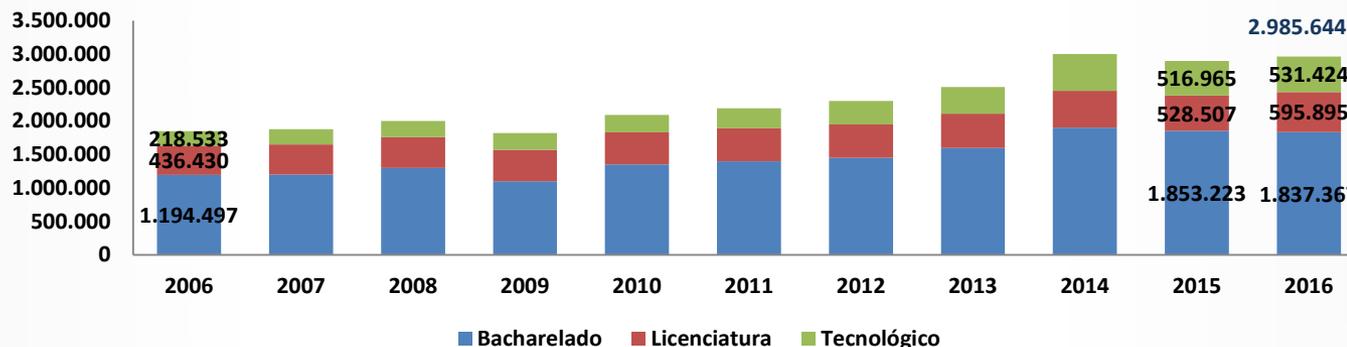


Gráfico 18 - Número de ingressos em cursos de graduação, por grau acadêmico – Brasil – 2006-2016

# Concluintes



*Em 2016, mais de um milhão e cem mil estudantes concluíram a educação superior.*

- Entre 2015 e 2016, o número de concluintes na rede pública aumentou 2,9%; já na rede privada a variação positiva foi de 1,4%;
- No período de 2006 a 2016, a variação percentual do número de concluintes em cursos de graduação foi maior na rede privada, com 62,6%; enquanto na pública esse crescimento foi de 26,5% no mesmo período.

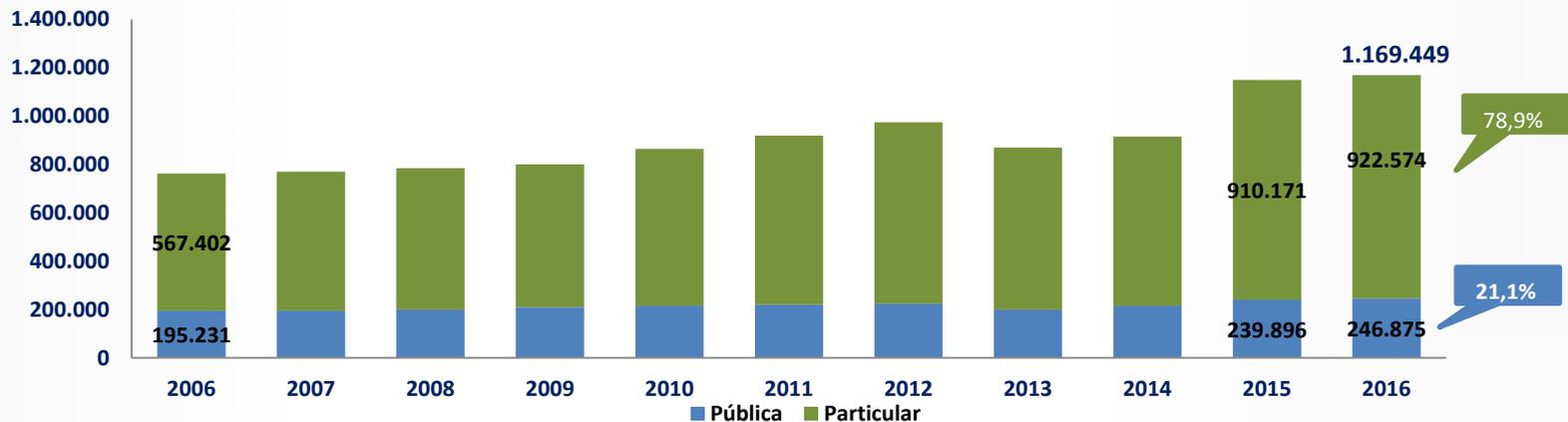


Gráfico 19 - Número de concluintes em cursos de graduação, por categoria administrativa – Brasil – 2006-2016

# Docentes



- Docentes com doutorado continuam aumentando sua participação. Essa tendência pode ser observada desde 2006, tanto na rede pública quanto na rede particular;
- Docentes com mestrado continuam com participação praticamente estável na rede pública nos últimos anos, enquanto se observa um crescimento da participação percentual desses docentes na rede particular;
- A quantidade de docentes com até especialização cai a cada ano nas duas redes.

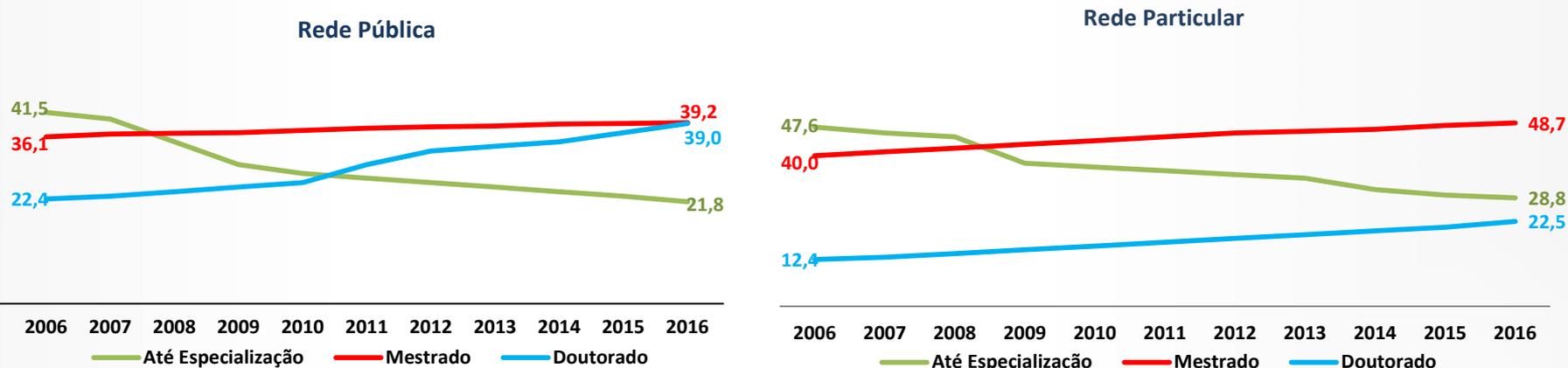


Gráfico 24 - Participação percentual de docentes na educação superior, por categoria administrativa, segundo o grau de formação - Brasil - 2006-2016



**OBRIGADO!**

**СПАСИБО!**

